

HÁBITOS AUDITIVOS DOS ESCOLARES USUÁRIOS DE DISPOSITIVO DE FONES DE OUVIDO

Ana Grazielle.Rodrigues Souza de Campos¹; Laryssa Oliveira Duarte¹; Ana Márcia Gomes Pereira¹; Jozeane Rodrigues de Arruda¹; Maria Luiza Alves Freitas²; Keylla Meire da Silva Bacchi³; Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa⁴.

1-Estudantes de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

2-Estudante de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

3-Professora do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

4-Professora do curso Médico das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

Objetivo: caracterizar os hábitos auditivos dos adolescentes usuários de dispositivo de fones de ouvido. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, descritivo, de conveniência, com alunos do sexto ao nono ano de uma escola estadual de Montes Claros, MG. Um questionário com questões sobre o uso de fones para ouvir músicas foi respondido na própria escola. O projeto foi aprovado pelos Comitê de Ética de Pesquisa da Unimontes 2.172.786 e da Funorte 2.885.889. **Resultados:** dos 363 alunos, 52,6% eram do sexo masculino e 47,4%, feminino, cuja idade mínima foi 11 e máximo de 16 anos, média de 12,9 e mediana de 13 anos (DP=1,14). Sobre os fones de ouvido, 86,8% (n=315) fazem uso. Dentre esses, 315, 56,2% responderam que fazem uso diariamente, sendo que 46,6% usam menos de uma hora por dia, 35,6% entre uma a quatro horas e 17,7% mais de quatro horas. Sobre o tipo de fone, 75,5% disseram usar o de inserção, 3,2% o tipo concha e 21,3% ambos. A maioria (40,1%) ouve no volume máximo e o gênero de música preferido nessa amostra é o funk (70,8%) seguido do sertanejo (61,3%). No que refere a dormir com os fones, 16,5% responderam afirmativamente. Ao perguntar se “tem dificuldade de entender as palavras em ambientes com muito barulho” e se “quando ouve sons fortes ou está em ambientes com muito barulho sente desconforto nos ouvidos” 43,0% e 33,5% respectivamente disseram que sim. **Conclusão:** o uso de dispositivo de áudio individual por mais de quatro horas diárias, em volume elevado e dormir com os fones é preocupante devido ao possível impacto sobre a audição. Faz-se necessário realizar uma avaliação audiológica nessa amostra, além de conscientizar sobre o uso excessivo e os danos à audição.

Palavras-chave: Estudantes. Hábitos. Música. Audição.